

Prevalência de endoparasitos em Cães e Gatos atendidos no HVET da Universidade de Brasília- UnB

Prevalence of endoparasites in dogs and cats examined at the HVET from the University of Brasília - UnB

Resumo

As endoparasitoses causam altos índices de morbidade e mortalidade de cães e gatos jovens e adultos, que podem apresentar sinais clínicos variados. Esse trabalho teve como objetivo relatar a prevalência das endoparasitoses em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília (HVET-UnB) no período entre abril de 2022 e julho de 2023. Foram coletadas e analisadas 258 amostras de fezes, com os métodos coproparasitológicos de sedimentação e centrífugo-flutuação, por meio das técnicas de Willis-Molay e Faust. Todas as amostras foram processadas e analisadas pelo Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da Universidade de Brasília (LPDP-UnB). Do total, 39,14% exames eram de gatos e 60.85% de cães. Sendo que 18.60% das amostras foram positivas para pelo menos um parasito. *Ancylostoma sp.* foi o gênero mais frequente nos cães, e *Cystoisospora* foi o mais frequente nos gatos. Os resultados encontrados são semelhantes a outros trabalhos brasileiros, demonstrando que o gênero *Ancylostoma* é o mais frequentemente diagnosticado em cães no Brasil. Os resultados enfatizam a necessidade de medidas educativas e aplicadas que sejam efetivas no controle parasitário, tanto para o bem-estar e saúde de cães e gatos, quanto para minimizar os riscos de infecção humana, dado o potencial zoonótico de alguns parasitos, assim como para a redução da contaminação ambiental.

Palavras - chave: Levantamento epidemiológico, prevalência, caninos, felinos, parasitismo

Abstract

Animals affected by endoparasites commonly show nonspecific signs, possibly related to anemia, weight loss, diarrhea, anal itching, vomiting, intestinal obstruction, among others. These conditions provide high rates of morbidity and mortality in young and adult dogs and cats. This study aimed to report the prevalence of the most common endoparasites in dogs and cats treated at the Small Animal Veterinary Teaching Hospital of the University of Brasília (Hvet-UnB). 258 fecal samples were collected and analyzed in the period between April 2022 and July 2023, with the coproparasitological methods of sedimentation and centrifugal-flotation, using the Willis-Molay and Faust techniques. All samples were processed and analyzed by the Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da UnB (LPDP-UnB). 39.14% samples belong to cats and 60.85% to dogs. 18.60% of the samples were positive for at least one parasite. *Ancylostoma sp.* was the most frequent genus in dogs, and *Cystoisospora* was the most frequent in parasitized cats. The results were compared to other Brazilian studies, demonstrating that the genus *Ancylostoma* is the most frequently diagnosed in dogs in Brazil. The results allow us to understand the need for greater educational and applied measures that are effective in parasitic control, both for the well-being and health of dogs and cats, and to minimize the risks of human infection, given the zoonotic potential of some parasites, as well as to reduce environmental contamination. Key words: Epidemiological survey, prevalence, canine, feline, parasitism

Introdução

As endoparasitoses são responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade de cães e gatos jovens e adultos, comumente causando sinais inespecíficos, podendo induzir anemias, perda de peso, diarreias, prurido anal, vômitos, obstrução intestinal, entre outros. Alguns casos podem se apresentar assintomáticos, favorecendo contaminação ambiental e transmissão para outros animais e para o ser humano. Humanos estão suscetíveis a desenvolver a larva migrans cutânea, causada por *Ancylostoma sp.*, quando em contato com ambientes muito contaminados, comuns em praias e parques onde gatos e cães defecam.

Este trabalho teve o objetivo de relatar os endoparasitos de importância clínica em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade de Brasília (HVET - UnB), Distrito Federal.

Materiais e métodos

Foram coletadas e analisadas 258 amostras de fezes, com o método coproparasitológico, através da técnica de Willis-Molay. Todas as amostras foram processadas e analisadas pelo Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias da Universidade de Brasília (LPDP-UnB), entre abril de 2022 e julho de 2023.

Resultados e Discussão

Do total das 258 amostras de fezes analisadas, 101 (39.14%) amostras eram de felinos domésticos e 157 (60.85%) amostras eram de cães, sendo que 18.60% [n=48] apresentaram resultados positivos para endoparasitas (Figura 1). Das 101 amostras de gatos domésticos, 20 foram positivas para presença de parasitas, sendo 11 em filhotes [n=11 de 20], 7 adultos [n=7 de 20] e 2 de idade não informada [n=2 de 20]. Os animais apresentavam em sua maioria diarreia [n= 18/20] e outros sinais clínicos como presença de muco ou sangue e alteração de coloração. O parasito mais frequente foi o *Cystoisospora sp.* [n=13 de 20], seguido de *Ancylostoma sp.* [n=5 de 20], *Giardia sp.* [n=1 de 20] e *Dipylidium sp.* [n= 1 de 20]. Dois animais infectados por *Ancylostoma* apresentaram coinfeção com *Dipylidium* [n=1 de 20] e *Toxocara sp.* associado a *Eimeria sp.* [n= 1 de 20], enquanto um animal infectado *Cystoisospora* apresentou coinfeção com *Giardia sp.* [n=1 de 20]. N=4 de 20 são domiciliados n=2 de 20 são semidomiciliado, n=10 de 20 são de vida livre, n=4 de 20 não são informados.

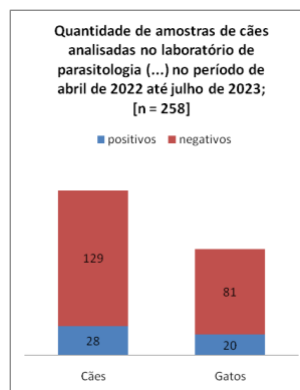


Figura 1: Distribuição de cães [n=157] e gatos [n=101] positivos para endoparasitos.

Quanto aos cães, houve 28 (17,83%) amostras positivas para presença de endoparasitas, 20 amostras eram de cães adultos e 8 eram de filhotes. Os sinais clínicos mais reportados além de diarreia, foi a presença de muco em 10 amostras (35,71%) e presença de sangue em 9 amostras (32,14%). O *Ancylostoma sp.* Foi o mais identificado nas amostras, em 19 animais (67,86%), tendo coinfeção com *Toxocara sp.* [n=2 de 19] e *Cystoisospora* [n=1 de 19]. Outros animais apresentaram *Giardia sp.* [n= 5 de 28], um deles apresentando coinfeção com *Cystoisospora sp.* [n=1 de 5]. O *Cystoisospora* foi encontrado de forma isolada em 3 animais [n=3 de 28] e o *Toxocara canis* em apenas um animal [n=1 de 28];

Estes resultados corroboram vários trabalhos, que demonstraram alta frequência de cães errantes positivos para verminose intestinal, especialmente para o gênero *Ancylostoma*, que prevalece em praticamente 100% dos cães errantes do Brasil.

Conclusões

Tendo em vista que os casos analisados são em sua maioria de animais levados para consulta, a presença de parasitas intestinais pode ser considerada uma causa importante de sinais clínicos, frequentemente gastrintestinais em cães e gatos. Esses resultados revelam dados necessários para que possam ser tomadas medidas efetivas de controle parasitário, ações de saúde pública e preventiva que resultem na redução da carga parasitária dos animais, que possam minimizar os riscos de infecção humana (potencial zoonótico) e redução da contaminação ambiental.

Referências Bibliográficas

1. Taylor MA et al. (2016). Parasitologia Veterinária. Ed. Guanabara Koogan.
2. Bowman DD (2019). Georgis' Parasitology for Veterinarians. Ed. Elsevier.
3. Lopes TV (2021). Estudo da prevalência de endoparasitos em fezes de cães domiciliados na zona norte de Porto Velho, Rondônia, Brasil.
4. Silva JCS et al (2017). Endoparasitas em cães e gatos diagnosticados em São Luís – Maranhão.